

4

Ata da 72ª (septuagésima segunda) reunião ordinária do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural – COMPAC – do Município de Bom Sucesso. Aos 08 (oito) dias do mês de janeiro do ano de dois mil e quinze, às 14 (quatorze) horas, na Biblioteca Pública Municipal, localizada no Paço Municipal, à Praça Benedito Valadares, número 51 (cinquenta e um), Centro, aconteceu mais uma reunião do COMPAC – Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Bom Sucesso. Estiveram presentes os membros do citado Conselho, sendo eles os **Efetivos**: Walter Braga Júnior (Sociedade Civil, Advogado); Rômulo César de Almeida (Poder Público, Chefe de Divisão de Cultura e funcionário do Setor Responsável pela Proteção do Patrimônio Cultural); Vilma Fonseca (Sociedade Civil, Professora e Advogada aposentada); David Gilmar Braz Carneiro (Poder Público, Secretário Municipal de Esporte e Turismo); os **Suplentes**: Heliara Adriana Tomáz (Poder Público, Secretária Municipal de Planejamento); Elson Sebastião da Silva (Poder Público, Chefe de Divisão de Compras); Robson José de Moraes (Poder Público, Chefe de Divisão de Planejamento); e José Carlos Ferreira (Sociedade Civil, Professor). A reunião teve quórum de 57% (cinquenta e sete por cento) dos efetivos, convocados por mim, Rômulo César de Almeida, a pedido do Presidente deste Conselho. A reunião contou com a presença da também funcionária da Divisão de Cultura, Marineusa Júnia de Almeida Teixeira. O presidente, senhor Walter, iniciou a reunião com a leitura da última ata e não havendo acréscimos ou alterações a fazer, registrou a pauta do encontro: **liberação de verba do FUMPAC – Fundo Municipal de Proteção ao Patrimônio Cultural para os festejos carnavalescos.** Iniciando as discussões o presidente deu as boas vindas aos conselheiros, enfatizou a importância de trabalharmos em conjunto e contribuímos o máximo possível para a proteção e preservação do nosso patrimônio, e desejou um bom trabalho a todos ao longo desse ano. Em seguida passou-me a palavra e relatei que foi solicitada ajuda financeira do FUMPAC para as instituições carnavalescas da cidade. A conselheira Heliara explicou que a ideia de utilizar recursos do FUMPAC para colaborar com a realização do carnaval partiu do contador da Prefeitura, senhor Arnaldo Messias Mesquita. A conselheira completou ainda que a festividade do carnaval está no orçamento da cultura e revelou que a quantia necessária para o repasse para as instituições carnavalescas esse ano é de R\$19.000,00 (dezenove mil reais). O presidente Walter falou que o carnaval é uma festa cultural, mas o ideal é que as verbas para atividades culturais saiam de fundos municipais de Política Cultural de Sistemas Municipais de Cultura e não apenas do Fundo Municipal do Patrimônio Cultural, esclarecendo inclusive que atualmente a prioridade de utilização dos recursos do FUMPAC é para a Estação Ferroviária de Bom Sucesso, devido à ação judicial em andamento para a restauração da mesma. A conselheira Heliara objetou, posto que atividades culturais podem ser custeadas pelo Fundo. O presidente revelou que os investimentos nos blocos carnavalescos não trarão pontos para o município. Com base nos apontamentos, o conselheiro David falou da importância e da tradição dos blocos carnavalescos, que têm fortes elementos culturais em Bom Sucesso, se posicionando então a favor do apoio financeiro para os blocos. Eu acrescentei ainda que o Bumba-meu-Boi foi inventariado no ano de 2007 (dois mil e sete). O conselheiro José Carlos disse que deveria ser destinada verba para o Bumba-meu-Boi, devido a sua importância histórica e ao fato de ser inventariado. Após as colocações, os conselheiros analisaram a questão e concordaram que a atividade cultural é de grande importância para a população, havendo inclusive manifestações culturais tradicionais, como é o caso da apresentação do referido bloco inventariado. Por isso, os funcionários do Setor de Divisão de Cultura, que é o gestor do FUMPAC e o COMPAC, que é o Conselho Gestor do Fundo, decidiram fazer uma votação para definir se os recursos do Fundo serão ou não disponibilizados. A votação aconteceu da seguinte forma: o voto do presidente foi para não utilização da verba do FUMPAC; mas ficou decidido pelos demais que o Bumba-meu-Boi receberá o equivalente a R\$3.000,00 (três mil reais), por sua importância e por ser um bem imaterial inventariado, e o valor será repassado através de convênio; os votos do

- 60

conselheiro José Carlos e o meu foram para auxílio de R\$10.000,00 (dez mil reais) para todas as instituições, incluindo o valor destinado ao Bumba-meu-Boi; o voto da conselheira Vilma foi para a utilização de R\$14.000,00 (quatorze mil reais); os votos dos conselheiros David, Elson, Robson e Heliara foram para a liberação do total de R\$19.000,00 (dezenove mil reais). Após debatermos a questão um pouco mais, o conselheiro José Carlos e eu elevamos o valor da contribuição para R\$14.000,00 (quatorze mil reais); mas a maioria decidiu pelo valor total solicitado desde o início. Assim sendo, ficou aprovado pelos gestores do Fundo – conselheiros e representantes do Setor do Patrimônio Cultural – o repasse no valor de R\$19.000,00 (dezenove mil reais), sendo R\$3.000,00 (três mil reais) destinado para a salvaguarda do Bumba-meu-Boi. Nada mais havendo a tratar foi lavrada a presente ata que vai assinada por mim, Rômulo César de Almeida, que a redigiu e lavrou, pelo Presidente que dirigiu os trabalhos e pelos que estiveram presentes na qualidade de conselheiros e participantes da reunião. Bom Sucesso, 08 (oito) de janeiro de 2015 (dois mil e quinze).

Walter Braga Júnior Walter Braga Júnior

Vilma Fonseca Vilma Fonseca

David Gilmar Braz Carneiro David Gilmar Braz Carneiro

Heliara Adriana Tomáz Heliara Tomáz

Robson José de Moraes Robson José de Moraes

Elson Sebastião da Silva Elson Sebastião da Silva

José Carlos Ferreira José Carlos Ferreira

Marineusa Júnia de Almeida Teixeira Marineusa Júnia de Almeida Teixeira

Rômulo César de Almeida Rômulo César de Almeida